Anno de 1844. Quinta Feira 24 de Outubro Anno XX. N. 239.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

GOIANNA, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.° 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

21 Seg s. Ursula. Aud. do J. de D. da 2. v.
22 Terça s Maria Salomé. Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
23 Quarta s. João Capistrano Aud do J. de D. da 3 v.
24 Quinta s Rafael Arcanjo Aud do J. de D da 2. v
25 Sexta s Chrispim e Crispiniano. Aud do J. de da 2. v.
26 Sab s. Evaristo Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
27 Dom s. Elesbão Imperador.

CAMBIOS NO DIA 23 DE OUTUBRO.

Cambios sobre Londres 25 e 1/2 nom.	
» » Paris 350 reis por franco	
» » Lisboa 110 por 100 de premio	
Moeda de cobre ao par	
Idem de letras de boas firmas 1 por o/o	

	compra	venda
Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,500	17,700
» » » N.	17,300	17,400
» » de 4,000	9,500	9,700
Prata--Patacões	1,940	1,950
» Pesos columnares	1,950	2,000
» Ditos mexicanos	1,960	1,980

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m. | Lua nova a 11 as 9 h. e 5 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde | Crescente a 18 as 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 2 hora min 54 da tarde. | Segundo as 3 hora 18 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ERRATAS.

No Collegio do Páo do Alho em lugar de Joaquim Manoel Vieira de Mello, com 38, leia-se Manoel Joaquim Carneiro da Cunha, 38

No do Cabo teve 95 votos o Barão da Boavista, e não 93.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DO CORRENTE.

Officio—Ao Juiz de Paz do 1.° districto da cidade da Victoria, declarando em resposta ao seu officio de 13 deste mez, que parece-lhe mais regular, que na apuração das cedulas na eleição para Vereadores e Juizes de Paz, à que se vai alli proceder no dia 3 de Novembro proximo, em razão de se haver julgado nulla a que d'antes se fizera, funccione a Mesa, que já se acha organisadas.

Dito—Ao Commandante das Armas, autorisando-o à mandar desligar do corpo da Guarda Nacional destacada, e recolher aos batalhões á que d'antes pertencião, o Cabo d'Esquadra José Jeronimo da Silva, e os soldados Manoel Antonio do Nascimento, Clemente Rodrigues, Manoel Rodrigues de Sousa e Antonio Gomes de Oliveira.

Dito—Ao mesmo significando em resposta ao seu officio de hontem (16), que os individuos, que forem na Côrte demittidos do serviço do exercito, e vierem para esta provincia com destino ás demais do Norte, pódem, emquanto nella se demorarem, ser addidos ao Deposito, para por alli perceberem uma ração d'etape, e tratados no hospital regimental, quando adoecerem; visto, como S. S.ª informa, ser esta a pratica seguida.— Communicou-se ao Commissario-Pagador.

Dito—Ao Chefe de Policia, determinando, expeça suas ordens para que o preso de justiça Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos, condemnado pelo Jury á sete annos de prisão, seja removido para cadeia; visto, segundo representou o Commandante das Armas, não offerecer a precisa segurança a fortaleza das Cinco-Pontas, onde se elle acha. — Participou-se ao Commandante das Armas.

IDEM DO DIA 18.

Officio—Ao Presidente e ao Secretario da Associação Commercial, acceitanto e agradecendo o convite para socio honorario, que por seu intermedio lhe foi dirigido em carta de 17 do corrente; e asseverando-lhes, que envidará todos os meios ao seu alcance, para que nesta provincia prospere o commercio, que, quando bem dirigido, he a mais fecunda fonte da riqueza e prosperidade dos estados.

Dito—Ao Doutor José Antonio Pereira Ibiapina, concedendo-lhe a demissão, que pedio, do lugar de 4.° Supplente do Delegado do 1.° districto d'este termo.— Communicou-se ao Chefe de Policia.

Dito—Ao Bacharel Manoel Teixeira Peixoto, accusando recepção do seu officio de 5 d'este mez, em que communica ter no dia antecedente entrado no exercicio da vara criminal da comarca do Brejo.

Dito—A' Camara Municipal de Olinda, declarando em resposta ao seu officio de 15 do corrente, que a renda liquida do imposto das canoas d'agoa he que deve servir de base para a arrematação do mesmo imposto.

IDEM DO DIA 19.

Portaria—Nomeando Delegado do termo do Brejo ao respectivo Juiz Municipal Vicente Ferreira Gomes —Communicou-se ao Chefe de Policia, intelligenciando-se-o, de que, em consequencia da sua requisição de 6 de Julho ultimo, foi demittido d'aquelle lugar o cidadão Thomaz Alves Maciel.

EXTERIOR.

Recebemos jornaes de Lisboa q' chegão até 10 da Setembro; quasi nada adiantão as noticias q' colhemos dos jornaes do porto, e q' já publicamos. Existe, entre os jornaes das diversas côres politicas, uma grande polemica, sobre o decreto de 1 de Agosto; sustentão uns que elle he attentatorio da liberdade, eá lettra e ao espirito da carta constitucional, e outros, que só assim se pôdem destruir os planos da revolta que acabou em Almeida, e que agora se entrincheirou nos Tribunaes Superiores, na Magistratura da primeira instancia e nas academias.

Os jornaes da opposição atacão muito de frente o Ministro hespanhol em Lisboa, Gonzales Bravo.

O *Diario do Governo* de 10 de Setembro publica uma convenção celebrada entre o Governo portuguez, e o da Belgica, para regular a transmissão de bens dos subditos das duas respectivas nações.

Tambem publica em 9 do referido mez, um decreto abolindo o terreiro publico, como mercado unico, e exclusivo de cereaes.

As noticias de Hespanha chegão até 3, e do *Diario do Governo de Lisboa* copiamos as seguintes:

HESPANHA.

27 de Agosto.

As eleições continuavão á occupar a attenção publica. A commissão eleitoral do partido monarchico constitucional de Madrid, já tinha concordado na candidatura, a qual se compõe dos seguintes individuos:—Senadores — O Duque de Castro-terreno; o Marquez de Miraflores; o Marquez de Penha-florida: D. Thomás Aznar; D. Domingos Ruiz de la Vega; D. José Lizcoechea.—Deputados—D. Francisco Martinez de la Roza; D. Candido Nocedal; D. Antonio Alcalá Galiano; D. José Maria Fernandez de la Hoz; D. Paulo Cabrero; D. Bernardino Nunez Arenas; o Duque de Abrantes; D. Manoel Guerrero; D. José Eugenio Equizabal; o Marquez de Povar.

Nos demais districtos os candidatos pertencem quasi todos ao partido moderado, e entre elles notão-se os actuaes Ministros.

Os carlistas servem-se de todos os meios para illudir os incautos, e obter maioria nas eleições. Um destes meios he collocar á frente das candidaturas nomes de pessoas respeitaveis, e até o dos actuaes Ministros, como acontece na candidatura de Toledo. Porêm affirma-se que essas pessoas respeitaveis, de cujo nome teem abusado, vão desmentir esse partido, declarando pela imprensa, que rejeitão taes candidaturas, e que não tiverão parte alguma nellas.

Quando em toda a Hespanha se occupão quasi exclusivamente das eleições, he singular que na Biscaya não se trate deste assumpto. Uma carta de Bilbão transcripta no *Tiempo* diz — « que alli tudo permanece, sem dar o mais leve signal de querer tomar parte na lucta eleitoral; quando antigamente em identicas circumstancias tudo se punha em movimento.»

No dia 25 do passado teve lugar em Victoria a exhumação dos restos do desgraçado D. Manoel Montes de Oca, Ministro que foi da Marinha e Commercio, e victima dos acontecimentos de Outubro de 1841; para serem trasladados a Madrid. A ceremonia foi feita com toda a pompa; assistindo à ella todas as autoridades; e muitas pessoas distinctas.

O Sr. Armero, actual Ministro da Marinha, partio para Fuentes, na Andaluzia, onde se acha gravemente enferma uma irmãa sua.

Tambem sahio de Madrid, para tomar banhos mineraes, o Capitão General Mazarredo, ficando interinamente encarregado da Capitania General, o segundo Commandante, o General D. Fernando Fernandez de Cordova, a quem substituirá no Governo de Madrid, o General D. Quintino Velasco.

31 idem.

O *Heraldo* diz que o Geverno já tem preparados, para apresentar ás Cortes, os projectos de decretos sobre Concelho de Estado, tribunaes administrativos, municipalidades, e deputações provinciaes.

As participações officiaes de Havana chegão a 1 de Agosto, e de Porto Rico a 28 de Julho. Em ambos os pontos se gosava de tranquillidade, e tinha sido muito festejado o anniversario natalicio da Rainha D. Maria Christina.

Segundo o *Tiempo*, corrião alguns rumores de modificação ministerial; porém o mesmo jornal diz «—que taes boatos não teem fundamento algum, e que os Ministros se conservarão nos seus postos, pelo menos até a abertura das Cortes.»

Noticias de Barcelona dizem, que fôra alli muito bem recebido o decreto da formação de um banco de descontos, depositos etc. naquella cidade, pois que he mais uma prova da solicitude do Governo a favor daquella provincia.

Continuão os jornaes a publicar as listas das candidaturas eleitoraes das diversas provincias. Os nomes dos Srs. Madoz e Olozaga apparecem na candidatura de Palencia.

Segundo a *Posdata* parece que os inimigos occultos da actual ordem de cousas em Hespanha escolhêrão a provincia de Toledo para pôr em execução os seus ridiculos planos, e conseguir por meio de miseraveis intrigas dividir a grande maioria sensata dos eleitores, que darão seus votos a favor dos candidatos conservadores. Um destes meios he ter feito circular 16 differentes candidaturas, e incluir em todas ellas mais ou menos nomes respeitaveis de todas as cores politicas.

As cartas de Cadiz annuncião que o Sr. D. Antonio Alcalá Galiano recusára a candidatura daquella provincia, persistindo em querer ficar separado dos negocios politicos, e mostrando-se resentido da ingratidão com que tem sido tratado.

O Sr. D. Leopoldo Augusto de Cueto, Secretario da Legação hespanhola nesta Corte, chegou a Madrid no dia 30 de manhãa, encarregado de officios, para o Ministro dos Negocios Estrangeiros.

O *Heraldo* diz que recebeo um *communicado* do Sr D. José Maria de Sallas e Serrano, manifestando ter sido falso e calumnioso tudo que se tem dito ácerca de uma projectada conspiração contra os emigrados hespanhoes, que se achavão em Gibraltar, os quaes, segundo se diz, se pretendia trazer illudidos á Hespanha, para os entregar ao rigor das leis. Segundo o mesmo *communicado* o Consul de Hespanha em Gibraltar, accusado do dito crime, não teve com os emigrados outras relações senão as officiaes, no exercicio do seu cargo.

Entretando, segundo diz o *Tiempo*, procediase em Gibraltar a uma devassa sobre este assumpto, na qual se acha envolvido o dito Consul, que ia ser citado perante o Tribunal de Justiça.

O General Narvaez tinha sido comprimentado no dia 31 do passado, seu anniversario natalicio, por todos os Generaes e Officialidade da guarnição de Madrid, e por um grande numero de pessoas notaveis. A' noute tencionavão as musicas dos corpos da mesma guarnição dar-lhe uma serenata.

3 de Setembro.

A *Gaceta de Madrid* publica os seguintes decretos:—Um approvando a renovação do ultimo contrato feito com o banco de S. Fernando, para abrir um credito ao Governo de 100 milhões de reales, pelos mezes de Setembro e Outubro =outro concedendo a Grã-Cruz de Isabel Catholica ao Sr. Castro e Orosco, ex-Ministro da Graça e Justiça, e outro nomeando o Duque do Ahumada, Inspector do corpo das *guardas civis.*

Tambem publica uma ordem concedendo licença ao General D. Santos de S. Miguel, para residir em Soria; e um programma para a recepção dos restos mortaes, em Madrid, do desgraçado Montes de Oca.

As noticias officiaes da Ilha de Cuba annuncião gosar-se alli, de completa tranquillidade.

Tinhão já começado em Madrid os escrutinios eleitoraes. O partido monarchico-constitucional venceo todas as mesas dos doze districtos daquella Capital. Este partido obteve nessa votação, na maior parte dos districtos, 140 e tantos votos, em quanto os absolutistas não podêrão obter mais que 30 votos. Parece, que em alguns districtos, os progressistas que concorrêrao á urna, votarão com os moderados, para que os carlistas não vencessem. No primeiro dia de votação para Deputados e Senadores, alcançárão os conservadores monarchicos-constitucionaes de 167 votos a 287, que obteve o Sr. Martinez de la Rosa; em quanto os carlistas só alcançárão 60 votos. Neste caso parece indubitavel o triumpho do partido monarchico-constitucional em Madrid.

Segundo noticias de Barcelona, o General Narvaez apparece á frente da candidatura daquella cidade.

O Duque de Ahumada, no exercicio do seu novo cargo, já tinha feito varias propostas, para Officiaes dos terços das *guardas civis*, de pessoas conspicuas.

Diz a *Posdata*, que o Sr. Martinez de la Rosa devia partir de Paris no dia 2 do corrente, para vir encarregar-se, em Madrid, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Tinha chegado a Madrid D. Antonio Gonzalez, Presidente do Concelho de Ministros, no tempo da regencia de Espartero.

Corria o rumor de que o Barão de Meer deixava a Capitania General da Catalunha.

Havia obtido uma audiencia do General Narvaez, D. Manoel Innocencio Velasquez, Commissario da republica de Venezuela, para entabolar com a Corte de Hespanha as relações interrompidas desde a separação das colonias hespanholas. De ambas as partes se manifestárão os maiores desejos de reconciliação.

PORTUGAL.

De uma carta particular de 7 de Setembro chegada pelo navio que entrou hontem neste porto, vindo de Lisboa, extractamos o seguinte.

Novidades do paiz.

As côrtes ainda se achão fechadas e diz-se que abrem-se para o primeiro de Outubro; mas ha alguma probabilidade de não se abrirem. A Rainha tem estado em Cintra.-Tem feito muito calor; o Costa Cabral tem estado bastante doente, mas ainda Deos Nosso Senhor se *lembra* dos portuguezes; por isso já vai alguma cousa melhor: foi ás caldas, e quando veio forão dous vapores com os seus amigos *logistas* recebel-o a Villa Nova mas sem foguetes: houve uma só musica, comidas, e bebidas,

A empresa do theatro de S. Carlos não pagou as letras; o Reis retirou a fiança; e nomeou-se uma commissão para examinar as contas de perdas que a empresa avalia em 10:000$ rs. mas que as más linguas não acreditão.

No 1.° de Agosto pagou-se o mez de Abril, e por tanto o negocio não vai bom. Tem aqui havido uma guerra muito forte contra as imprensas do *Patriota*, *Revolução*, e *Tribuno*; mas elles teem vencido porque o poder judiciario tem decidido as questões a seu favor. O Ministerio publico tem appellado destas sentenças, persuadido de que por esse meio conseguirá fazer callar estes jornaes, a alguns dos quaes tem arrestado, como aconteceo com a *Revolução*; mas elles, não obstante isso, vão apparecendo, e continuão fortes contra o Governo.

A cascata do passeio publico esta-se aprompptando a toda a pressa; não sei para que no estado de penuria em que nos achamos, só se he para fazer sobre ella algumas propostas.

Diz-se e passa por certo, que o Duque de Palmella se retira para a Hollanda sem limite de tempo.—O motivo o futuro o dirá.—A Rainha deo parte que estava peijada de 3 mezes, pelo que se estão fazendo preces publicas.

Diz-se que os Ministerios vão ser redusidos a quatro, sendo supprimidos o da Justiça, e a dos Negocios Estrangeiros.

A maioria da camara dos Deputados dizem que desertára visto já se contarem na opposição 48 Srs.; se assim he eis a razão pela

MUTILADO

qual provavelmente o Governo não abrirá as côrtes; entretanto veremos.

A ultima hora—. As côrtes abrem-se no ultimo deste mez, mas dizem que sómente para approvarem a transacção que se tem entabolado do contrato de tabaco; depois do que ficará a Carta Constitucional suspensa por 3 annos para organisar devidamente o paiz. Isto he o que se diz, mas com alguma probabilidade. Paga-se hoje o mez de Maio: creio que não vai a cousa má!! Mas ainda se espera peior,

O Duque não sahio por emquanto e julga-se que não sahirá.—O Terreiro publico foi reformado por um decreto do Governo.

Miscellanea.

CARTAS SOBRE A AMERICA DO SUL. (*)

VII.

O General Rosas.

Quando o General S. Martim declarava que um Marechal de França não valia um bom Sargento da America, queria sómente dar a entender com isso que a guerra, como a fazião na Europa, era impraticavel alli. Já mostrei o que restava dos heróes da independencia, pesados na balança do genio americano; he preciso, pois, reconhecermos que o mesmo modo de julgar os homens e as cousas não póde servir em ambas as margens do Occeano, e que o bom e o justo, sobretudo em politica, têm sua latitude como os climas.

Não he portanto no ponto de vista da França que Rosas deve sêr apreciado, e sim no da America. Todos terão ouvido dizer que Rosas era implacavel no exercicio de seu podêr; que não sabia distinguir nem parente nem amigos na senda em que encontrava obstaculos; que, em fim, feria sem accusar, e applicava o castigo sem pronunciar a condemnação.

Muito bem: isso tudo he verdade; mas os que se apressassem a condemnal-o por estes indicios vagos, antes da explicação de sua conducta, expor-se-ião muito a commetter para com elle uma verdadeira injustiça. Aqui, não se pódem vêr senão aquelles a quem tem feito dar a morte; alli, querem só vêr aquelles que tem salvado:—cá, he um tyranno; lá, um libertador: — e quando tiver desempenhado sua missão, muitos que o censurão hoje levar-lhe-ão proporcionalmente em consideração a força d'alma necessaria para emprehender uma obra de cuja execução teria desesperado qualquer homem commum.

Como, porém, tratando de um individuo tão extraordinario e tão diffamado, a demonstração deve seguir de perto a affirmação, eu principio: —

O movel de todos os despostas he o egoismo da ambição; e Rosas não he ambicioso! Jamais procurou elle tirar partido do poder pelas vantagens que póde causar a quem o exerce: não he vingativo nem interesseiro. Nuncase lhe poderá dizer que tenha estado envolvido, como homem, em actos praticados com governante. O que o levou ao podêr foi um profundo sentimento de autoridade e justiça. Mas não confundão justiça com *legalidade*, cuja palavra e cousa têem sido em todos os tempos inteiramente desconhecidas na America do Sul.

Nascido no centro da campanha, Rosas conheceo muito cedo o mal que devorava seu paiz, não pensando que estivesse destinado para applicar-lhe o remedio. O que deveria desde logo fazer impressão n'elle forão a impotencia e inercia do Governo. As pessoas e a propriedade estavão indefesas contra as quotidianas invasões dos Indios, que chegavão até ás portas de Buenos-Ayres, matando, roubando, devastando. O ladrão não se escondia, o assassinato perpetrava-se a descoberto!

Ha apenas quinze annos, sob a administração do *sabio* Rivadavia, não era raro ver os Indios misturados nos festejos publicos que celebravão-se na cidade; e quando perguntavão-lhes o que ião fazer, respondião descaradamente—*que ião roubar as mulheres.* (**) Julgarão talvez que essas mulheres, carregadas assim, difficilmente accommodavão-se com a vida selvagem. Não, louvado Deos! alguns dias depois, estavão alegres como nunca por verem-se livres, e ainda mais contentes por estarem nuas, comprimentando pelo nome aos negociantes que ousavão aventurar-se a ir ao interior para traficar com os Indios. Este instincto, que impellia a sociedade de Buenos-Ayres para o estado selvagem, era então geral.

(*) Vide *Diario* n. 237.

(**) N'essa época os Deputados das diversas provincias não se pejavão de declarar em plena Camara dos Representantes— que valia mais não dizer nada aos malfeitores, porque seria perigoso castigal-os; e que o Governo, não podendo impedir suas incurcões, devia pelo contrario evitar cuidadosamente dar lhes motivo algum de represalias.—

Ninguem lhe resistia, nem homens, nem mulheres; escapavão dess'arte à perseguição de um credor, ao alcance da lei, aos dissabores domesticos, ás vinganças particulares.

Eis o que acontecia quando Rivadavia, segundo a fama européa, fazia florescer a civilisação na America do Sul!.. *(Continuar-se-ha)*

Variedades.

Carrasco de motu proprio, caso pensado e insciencia certa.—Um gallego amigo e companheiro de casa de um cirurgião, seu patricio, aproveitando se de uma ausencia mais dilactada, que este fizera indo á sua terra, começou com auxilio de quatro palanfrorios pescades de orelha, e com a recommendação sempre efficaz de uma boa casaca, grilhão de ouro e alfinete de peito, a inculcar-se entre os aguadeiros por doutor primo e sobre tudo muito menos careiro que os da capital: um boticario rabula, segundo se diz, era o seu assessor e os pobres lanzudos abalavão assim puchados adous e muito depressa para as vallas dos cemiterios, mas por preço tão commodo que não havia razão para muitas queixas. O ultimo enfermo desta especie, que lhe cabio nas garras, foi o capataz do chafariz do Loreto.

Padecia de pulmão, tratarão-no de escarlatina, derão-lhe remedios que serião ainda ainda para outra molestia, e em tal dóze, que não só um capataz senão meia capatazia houvera com elles estourado. O paciente estourou com effeito poucos dias depois a 13 do corrente. Houve denuncia; a dissecção do cadaver servio de corpo de delicto: o matador foi preso e entregue ao juiz conservador da sua nação.

O clamor geral dos chafarizes e de toda a parte he que um tal caso não deve ficar sem um severo castigo, para escarmento de outros muitos, que igualmente abusão da credulidade dos ignorantes, praticando a mais difficil e perigosa de todas as artes.

Feitiços cabelludos.—Um gallego de cara doente e amofinada, lenço pardo amarrado na cabeça, olhos baixos e braços indolentemente pendidos, está sentado no banco da policia correccional, na Boa-Hora, não com o desafogo com que poderia estar em cima do seu barril, á espera de vez, mas como quem poisa sobre espinhos; — he porque o chafariz, que tem diante dos olhos, he uma cascata de accusações vehementes, estrondosas e perenes:—he uma assanhada taberneira do *Bairra-Allo*, a quem elle servio ha mezes, e que se queixa, com testimunhos, de que por vingança de ter sido posto fóra (e talvez por ciumes), anda por toda a parte, desacreditando, a ella, ao seu vinho, a sua familia, e ao seu bacalháo.

Chegada a mão de fallar ao atterrado gallego, que nem se attrevia a encaral-a, declarou este que—« se tinha dito alguma cousa contra a Sr.ª Maria, não lhe faltavão razões; pois que ella o tinha enfeitiçado.»

Instado para que se explicasse, declarou, com visivel repugnancia, que—» na comida, que a Sr.ª Maria lhe dava, achára muitas vezes cabellos, o que não podia deixar de ser para máo fim: que de feito começára a emmagracer, e sentir dores; que um cirurgião da rua dos *Cannos*, chamado *Sr. Francisco* —! Francisco de que? interrompeo o juiz.—Francisco sem mais nada: — lhe dissera que estava enguiçado; que outro cirurgião de *Belem*, chamado tambem Francisco e tambem sem mais nada, lhe repetira, e que. . . . .

— Mas, homem, ambos esses Franciscos estavão visivelmente escarnecendo de você: taes feitiços, são cousas que não ha no mundo.

— Saberá S. S.ª que ha: ainda agora estou eu lançando todos os dias, pela bocca, cabellos grossos, do tamanho do meu braço, com pedaços do meu figado á mistura.

— Homem, você está enganado.

— Prouvêra a Deos, mas V. S.ª vai ver: aqui está a minha cabeça (desamarrando o lenço pardo); então vê, não estou mais de meio careca. . . . .

A audiencia terminou, fazendo-lhe o paciente juiz, o *Sr. Reis e Vasconcellos*, uma breve e clara prelecção a respeito de feitiços e de curandeiros, e obrigando-o a assignar um termo de bem viver a respeito da Sr.ª Maria.

Morte de um sabio.—No dia 27 do mez de Julho passado falleceo o celebre chimico Dalton, autor da theoria atomistica, membro da academia real de Londres, e da academia das sciencias de Pariz.

Funcção de um banqueiro.—A esposa do celebre Rothschild deo ultimamente na sua quinta, perto de Londres, uma magnifica funcção á qual assistirão o Duque de Cambridge, tio da Rainha de Inglaterra, e muitas das mais altas personagens da aristocracia ingleza. Tambem assistirão o grão-Duque e Duqueza de Mecklembourg Strelitz, e outros illustres estrangeiros e membros do corpo diplomatico.

Singular sentença.

«Um barbeiro, que não tinha licença para usar do seu officio, foi preso por este motivo, e o Juiz, para o castigar, não se contentou de lhe impôr a multa da lei: mas acrescentou á sentença a seguinte clausula: « Probibimos a F.... o exercer para o futuro a profissão de barbeiro, e declaramos nulla e de nenhum effeito qualquer barba, que tenha feito até hoje, e as que haja de fazer para o futuro, com infracção do nosso mandato, e contravenção do seu regimento.

Aposta singular.—« Mr. Embury, um dos mais habeis picadores do nosso circo olympico, tinha apostado 30,000 francos contra 5,000, que conduziria só e sem auxilio de ninguem, por uma das ruas mais compridas e mais frequentadas de Londres, uma carruagem puchada per 24 cavallos.

« O picador ganhou a aposta. Conduzindo um carro triunfal, puchado por 24 magnificos cavallos, por entre a multidão, e em quanto 24 musicos tocavão varias peças de musica. Mr Embury percorreo duas vezes a rua, entre os grandes applausos dos espectadores.

(Do Patriota.)

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 23 . . . . 5:738,279

Descarregaõ hoje 24.

Escuna—*Leo*—mercadorias.
Brigue—*Trifolium*—idem.
Patacho—*Menanger*—idem.
Escuna- *Tarujo & Filhos*—idem.
Barca—*Edward Hayes*—farinha.
Brigue—*Coumsser*—mercadorias.

IMPORTAÇÃO.

Importador, brigue portuguez, vindo do Porto, entrado no corrente mez á consignação de Manoel Joaquim Ramos & Silva, manifestou o seguinte:

50 feixes de arcos de pão; a Manoel Ignacio de Oliveira.

22 ternos de condeças, 3 caixas calçado; a Joaquim Ferreira Ramos.

1 caixa meias de linho; a João Antonio Maciel.

7 caixas linhas, 20 ditas ferragens, 11 barris pregos, 5 ditos carnes, 44 canastras alhos, 1 fardo peneiras, 50 cunhetes de pinho abatidos, 4 caixas chapéos, 57 ancoretas azeitonas, 12 caixas rolhas, linhas e botões; a Antonio Valentim da Silva Barroca.

72 barris pregos, 9 caixas fazendas de linho, 12 ditas archotes, 11 fardos fio, 2 caixas fio de vela, 2 caixas ferragens, 2 barricas ditas, 43 volumes barricas abatidas, 2,000 arcos de pão; a Manoel Joaquim Ramos & Silva.

15 barris pregos, 1 caixa fio de vela, 1 dita linhas; a Francisco Ignacio Tinoco e Sousa.

10 caixas chapéos; a José do Nascimento Lopes.

2 barris carnes; a João dos Santos Nunes Lima.

1 barril vinho; a Joaquim Luiz de Mello Carioca.

70 feixes d'arcos de pão; a Antonio Francisco dos Santos Braga

4 caixas linhas, 10 barricas pregos; a Mendes & Oliveira.

24 fardos alhos, 17 barris vinho, 32 canastras alhos, 2 barricas carnes, 2 caixas rolhas, 1 dita peixe, 74 canastras maçães, 7 caixas linhas de barquinha, 3 ditas macella, 5 ditas linhas de Berlim, 3,635 resteas de cebolas, 1 fardo maças para chapéos; a José Francisco Carneiro.

1 caixa um oratorio; a Antonio da Silva Ferreira.

3 caixas chapéos, 14 barris ferragens, 5 ditos pregos, 1 caixa meias e retroz; a Antonio Pereira da Cunha.

1 caixa livros e roupa; a José Pereira da Cunha.

2 caixas chapéos; a Miguel José Barbosa Gomes & C.

360 cadeiras, 5 canapés, 16 moxos, 8 commodas e 5 volumes com 12 mesas; a José Antonio de Carvalho.

18 cadeiras, 1 canapé, 3 mesas, 1 cama, 1 degrão, 2 colxões; a Manoel Pereira Rosas.

1 barril carnes, 1 caixa fazendas e calçado; a Antonio Joaquim Ferreira de Sampaio.

1 caixa doce, fazendas e miudezas; a Luiz Gomes Ferreira.

1 embrulho obras de ouro; a Juvencio & Alcantara.

1 embrulho obras de ouro; a Francisco Eduardo Alves Vianna.

22 canastras maçães, 400 resteas de cebolas; a Manoel Fernandes Guedes.

1 caixa ferragens; a Thomaz d'Aquino Fonceca.

1 embrulho fazendas de linho; a Manoel Pereira Caldas.

10 caixas tamancos; a João Gomes.

3 caixas tamancos; a Joaquim Alves da Costa.

3 caixas velas de cêra, 1 barril vinho; a Dionisio Hilario Lopes.

4 caixas tamancos; a José Antonio Bastos.

10 pipas vinho; a Manoel Duarte Rodrigues.

4 pipas vinho; a Miguel Antonio da Costa e Sousa.

9 caixas linhas, 20 barris pregos, 10 cunhetes machados, 60 canastras alhos, 60 ditas batatas, 12 barricas maçães; a José Affonso Moreira.

200 rodas d'arcos de páo; a João Ignacio de Medeiros Rego.

1 caixa macella; a Luiz José Marques.

1 caixa obras de prata; a José Antonio da Cunha.

1 caixa franjas e pentes, 1 dita chapéos para Senhora; a Henrique Bernardes de Oliveira.

5 canastras alhos; a Francisco Antonio Arzia.

46 canastras maçães, 1 barril vinho; a Manoel de Azevedo Maia.

1 barril ferragens, 1 caixa ditas, 1 fardo fazendas de linho, 1 barril pregos; a Antonio Gomes Cunha e Silva.

2 caixas flores, 36 canastras maçães, 2 ditas cebollas, 1 caixe miudezas, 20 canastras alhos, 450 resteas de cebollas, 2 caixas massas para chapéos, e pentes, 24 barricas maçães, 12 ancoretas azeitonas, 2 barricas azeite, 1 caixa figuras de barro, 2 viveiros, 1 gaiola passaros, 2 vasos craveiros, 1 fardo chapéos de baêta, 1 dito fazendas de linho; a ordem.

3 caixas meias de linho; a Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.

1 caixa obras de prata; a Ignacio Martins & Duarte.

1 caixa vinho; a Joaquim Baptista Moreira.

1 caixa miudezas; a Antonio Marques de Oliveira.

1 embrulho obras de ouro; a Manoel Gomes da Costa e Silva.

1 lata ditas de dito; a Domingos José Vieira.

Tarujo & Filhos, escuna Portugueza, vinda de Lisboa, entrada no corrente mez, á consignação de Mendes & Oliveira, manifestou o seguinte.

2 caixas licores; a Antonio Henriques Rodrigues.

2 barricas drogas; a José Joaquim Pereira.

2 barris vinho, 1 caixote doce; a Francisco Fernandes Thomaz.

1 caixa alhos; a Polecarpo José Layné.

1 barril vinho; a J. J. Rodrigues Chaves.

10 barris cal em pedra, 1 pacote bezerros, 1 barril miólo de amendoas; a Bernardo Antonio de Miranda.

2 gamellas cera; a João Vaz de Oliveira.

18 ditas dita; a Manoel Alves Guerra.

1 pacote livros impressos; a Antonio José Marques Guimarães.

1 pacote marcas de osso; a José Joaquim Novaes.

1 caixote livros impressos; a S. V. Mac Dowel.

1 caixote ditos ditos; ao Dr. F. Jansen de Castro.

1 caixa chapéos; a Angelo Jacintho Simões.

1 barril vinho; a D. G. Pereira Lima.

14 volumes drogas; a Vicente José de Brito.

1 caixa calçado; a Izidoro Souza Monteiro.

1 caixa esporas de ferro; a A. José Ferreira da Cunha.

3 caixas molduras; a Antonio da Silva e Companhia.

2 latas ignora-se; a José Marques Costa Soares.

1 dita dito; a Francisco da Silva Junior.

1 dida dito; a Marcellino Gonçalves da Silva.

50 molhos cebollas, 1 caixa livros, 1 vidro peixe; ao Capitão.

60 pipas e 100 barris vinho, 20 pipas vinagre, 1 caixa livros impressos, 1,600 molhos de cebollas; a Mendes & Oliveira.

1 caixa *Panoramas*, 20 pipas e 15 barris vinho, 11 barricas e 4 saccos drogas, 1 barrica pinhão, 30 caixas toucinho; a Francisco Severiano Rabello

1 caixote navalhas de barba; a Antonio José Fernandes.

14 pipas e 15 barris vinho, 18 pipas vinagre, 17 barris azeite de oliveira, 3 caixas rapé, 5 ditas doce, 9 ditas chapéos, 1 embrulho e 1 lata ignora-se; a Thomaz d'Aquino Fonceca.

16 gamellas cêra; a Antonho Pereira da Cunha.

1 caixa doce, 1 dita queijos; a Manoel Carneiro Medeiros.

7 gamellas e 13 saccos cêra; José Pereira da Cunha.

10 pipas vinagre; a Domingos José Vieira.

1 pacote impressos; a Silva Fragozo.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 23.

Assù; 13 dias, barca brasileira *Maria*, de 366 toneladas, capitão Manoel Pereira, equipagem 19, carga sal e palha: a N. O. Bieber & C.

Norfolk; 58 dias, brigue inglez *Ariel*, de142 toneladas, capitão Roberto Crockett, equipagem 9, carga farinha de trigo: a Latham & Hibert.

Assu; 8 dias, brigue brasileiro *Feliz Destino*, de 208 toneladas, capitão Manoel Pereira de Sà, equipagem 11, carga sal: a Pedro Dias dos Santos.

Idem; 8 dias, brigue brasileiro *Sagitario*, de 250 toneladas, capitão José Joaquim da Fonseca, equipagem 12, carga sal: a Antonio Francisco dos Santos Braga.

Liverpool;35dias, barca ingleza *Mary Queen of Scoss*, de 256 ton., capitão W. Kelly, equipagem 14, carga fazendas: a James Crabtree & C.

Ilhas dos Açores; 37 dias, fragata napolitana *Urania*, commandante João Lesteere.

Assú; 9 dias, brigue brasileiro *Leão*, de 170 toneladas, capitão Antonio Rodrigues Garcia, equipagem 12, carga sal: a Gaudino Agostinho de Barros.

Havre de Graça; 63 dias, polaca franceza *Adolfo*, de 122 toneladas, capitão Lauroix, equipagem 9, carga fazendas: a Bruguiere. Passageiros o Francez Maurice Redt e o Allemão Uoffnnann.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro; brigue brasileiro *Feliz Destino*, capitão Manoel Pereira de Sá: com a mesma carga que trouxe.

Idem; brigue brasileiro *Sagitario*, capitão José Joaquim da Fonceca: com a mesma carga.

PORTUGAL.

O estado do mercado na semana de 1 até 6 de Setembro era o seguinte: arroz, falta de boa qualidade, o de má não he procurado, e existe em abundancia: assucar, frouxo, em consequencia de novos reforços chegados do Brasil: algodão, empatado e sem compradores; borracha não he procurada a ordinaria, a fina não acha compradores pelo preço q' se exige: cacáo, vendeo-se algum, e parece subir á de preço; café, continùa a falta do de boa qualidade; canella, firme; cera, venderão se pequenas partes de Angola, pretendendo os possuidores a 280 rs.

Chá, está a bom preço porque não se esperão reforços este anno.

Couros, continùaõ a ser procurados, e effectuarão-se vendas dos seccos para embarque: sendo os preços muito firmes.

Gomma copal, não ha em primeira mão; ipecaunha, pouco se procura; marfim, não houverão vendas.

Annunciárão viagem para este porto trez navios, a 16 de Setembro o patacho *Espadarte*, a 20 o patacho *Restauração*, e a 25 o brigue *Robim*.

Edital.

=O Illm. Sr. Inspector da Thesouraria, em cumprimento do officio do Exm. Sr. Presidente da provincia do 1.º do corrente, manda fazer publico, que no dia 25 do corrente ao meio dia, irāõ a praça, conforme o regulamento das arrematações de 11 de Julho de 1843, os reparos da cadeia da cidade d'Olinda, com as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

1.ª

Os trabalhos e obras dos ditos reparos serāõ feitos de conformidade com o orçamento approvado em 30 do proximo passado mez pelo Exm. Presidente da provincia, pelo preço de quatrocentos e noventa e dous mil réis.

2.ª

As obras principiarāõ no prazo de quinze dias, e findarāõ no de trez mezes; ambos contados na conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações.

3.ª

O pagamento realisar-se-ha na forma do artigo 15 do mencionado regulamento, sendo de trez mezes o prazo de responsabilidade.

4.ª

Para tudo o mais que não está determinado peles presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de Julho de 1843.

Os licitantes devidamente habilidados, compareção no mencionado dia na mesma Thesouraria.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes, 14 de Outubro de 1844.— O Secretario interino, *João Valentim Villela.*

Declarações

=Cartas seguras existentes no Correio para os seguintes Srs. — Francisco Fernandes Villela, Francisco José Regallo Braga, João Manoel de Jesus da Matta e Silva & Antunes.

2=O Arsenal de Guerra compra em partidas grandes sola, caibros para espeques, chumbo em barras, cobre velho, carvão de pedra, ferro inglez, da Suecia, e em lençoes, azeite de carrapato, cadinhos do Norte, suvellas e agulhas sortidas, sapatos para os aprendizes menores, taboas de pinho, ditas de amarello de assoalho e de forro; e em pequenas partidas brochas para pintura, colla da Bahia, fio de algodão, oca, alvaiade, pos pretos, farinha de trigo, gomma de mandioca, sabão, zarcão, prata fina, estopa para sacos, arcos de ferro, martellos, troquezes, compacos, thesouras, vazadores, fecas finas, costas d'osso, e cravadores; as pessoas a quem convier poderāõ comparecer nos dias 23 e 24 no mesmo Arsenal as horas do seu expediente. Arsenal de Guerra 21 de Outubro de 1844. No impedimento do escripturario.—*João Ricardo da Silva.* (19

DOZE ANNOS DA VIDA DE UM DEPUTADO,

drama em 4 actos e 4 épocas, dedicado á briosa nação Brasileira, pelo autor dos *Tres viciosos*, *Batalha dos Guararapes*, *Morte de Teles Jordão*, *Santa Engracia*, e outras, se representará sabbado 26, domingo 27 e segunda feira 28, por ser dia santo.

1.ª época — Cabalas e eleições do matto.

2.ª época — Projectos, discussões, camaras municipaes, tratado com os Inglezes, reforma de leis, bem geral do povo

3.ª época — Titulos, condecorações e empregos.

4.ª época — Maldição, desgraça e morte.

Para mais abrilhantar o espectaculo, no domingo se cantará uma aria de Rossini, da ópera Tancredo; e na segunda feira, um dueto da ópera a Italiana em Argel.

Personagens do drama.

O Soberano, Eleitores, Vigario do mato, proprietario, um carpinteiro de carros, povo de ambos os sexos, Fidalgos, Ministros, Senhoras da côrte, criados de ricas librés, tres Deputados de differentes credos politicos, soldados.

O autor dedicou esta sua humilde producção á briosa nação Brasileira, e, contando com a indulgencia publica, espera ser tão feliz n[illegible] como nas outras composições.

Principiará o espectaculo pela cantoria, ás 8 horas e meia, impreterivelmente.

Comquanto a companhia se ache reforçada com tres actores dos theatros particulares, com tudo o Sr. Gambôa e sua senhora farão na peça dous interessantes papeis, por serem indispensaveis no drama dez actores e cinco damas.

Avisos maritimos.

2 — Para o Maranhão o muito veleiro brigue escuna nacional *Laura* sahirá, o mais breve possivel, por ter já parte do seu carregamento prompto, para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos; trata-se com o Capitão Antonio Ferreira e Silva Santos, ou com os consignatarios Novaes & C., na rua da Cruz n. 37. (8

— Sahirá para o Aracaty, até o fim do corrente mez, a sumaca *Felicidade*, de que he mestre Ignacio Marques, por ter seu carregamento quasi completo, podendo receber alguma carga miuda; os pretendentes tratem com o proprietario Antonio Joaquim de Sousa Ribeiro.

2 — Para a Bahia sahirá com muita brevidade a sumaca nacional *Santa Anna*; para carga e pessageiros, trata-se com os consignatarios Novaes & C., na rua da Cruz n. 37. (4

3—Para o Rio de Janeiro seguirá breve o veleiro patacho *Oliveira* Capitão Luiz da Pena; por ter uma parte do seu carregamento prompto; quem no mesmo quizer carregar, ou embarcar escravos, póde entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, na rua da Cadeia n. 45. (6

Leilões.

2 — Mc. Calmont & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, do mais completo sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias deste mercado, quinta feira 24 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, largo do Corpo Santo. (6

— Kalkmann & Rosenmund farão leilão, por intervencão do corretor Oliveira, de grande sortimento de miudezas, fitas e ferragens finas, sexta feira 25 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz; e no mesmo leilão se venderāõ, por conta e risco de quem pertencer, por ordem do Consul de França, e em sua presença, ou de seu Delegado, duas caixas de carneiras, avariadas a bordo do navio francez *Casimir Delavigne*, capitão Lasserre, na sua recente viagem do Havre para este porto.

Avisos diversos.

— Se o *cabo de esquadra*, do *D. novo* n. 213 espadanchim de quiri, ligeiro discipulo da praieirada, entente que faz medo a alguem com as suas ameaças, engana-se, e he asno como um cabo de esquadra: nem o ex-capitão do esparrela, nem o marcineiro seu amigo temem os rinchos do sendeiro. O *cabo de esquadra* acostumado a pulhas de tarimba, e a abrir rotim com o costado he sem duvida capaz de fazer o que imputa a esses dous individuos; o bom senso de qualquer delles bem lhes mostra que insultar a quem passa pela rua só he digno de praieiro; e a educação que receberão, cada um na plana em que se acha, não se coaduna com o comportamento dos mestres do *cabó de esquadra*, que por ser relaxado e trazer a mira no ligeiro, vê-se sem os cobres para o deboche, e anda damnado, por lhe terem estorvado a brincadeira. Por caridade se lhe diz afinal que o marcineiro não compra quiri mas troca-o por batinga e outras madeiras de igual fibra; que não tem cachaça em sua officina, porque ahi trabalha se para se viver com honra, e não se fazer o officio infame de siccario, como o *cabo de esquadra*. Isto lhe affirma, e está prompto a provar quando o procurarem. *O Jacarandá.*

— Desappareceo no dia 20 do corrente do compo de palacio velho, aonde estava brincando um cachorrinho d'agoa; quem o achar e quizer restituir, leve ao convento de S. Francisco, que será gratificado, e se alguem o tiver comprado receberá o dinheiro, que por elle houver dado.

— Quem precisar de um rapaz Portuguez, com idade de 20 a 22 annos, que sabe bem ler e escrever, que deseja tomar conta de alguma casa de negocio por balanço, ou mesmo para outra qualquer occupação, annuncie.

— Os Srs. José Ferreira da Silva, com venda na rua de Mathias Ferreira, e Manoel Nunes de Mello, ambos moradores em Olinda, queira apparecer no Recife, loja de louça de Antonio Dias Souto, que se lhes deseja fallar.

1— Precisa-se de um rapaz Portuguez de 14 a 16 annos, para uma loja de fazendas fóra desta praça; na rua da Cadeia velha n. 30 (5

—Frederic Fremont, fabricante de pianos de Pariz, na rua nova sobrado, cuja entrada he pela travessa dos expostos, avisa ao respeitavel publico desta cidade, que elle não só affina pianos por preço muito commodo nas casas, onde o honrarem, a hora que mais convier aos seus freguezes, senão que, como fabricante destes instrumentos, os concerta de tudo, e lhes remedeia qualquer defeito, ou em casa de seus proprios donos, ou na sua; os senhores que se quizerem utilisar de seu prestimo, podem dirigir-se ao referido sobrado a qualquer hora do dia, e espera o annunciante não desmerecer nesta cidade do conceito, de que gozou, por alguns annos, em Pariz, onde aprendeu o exercicio do officio; e em sua casa existem pianos, chegados proximamente de Pariz, e tambem trocaõ-se por outros antigos.

Licor da China, ou essencia da formosura.

Cosmetico digno de figurar nos mais elegantes toiletes, por causa do seu suave e delicioso aroma. Elle amacia, limpa, clarêa e alisa a pelle, entretem seu brilho natural, tira as sardas, os pannos, as espinhas e toda a casta de manchas da pelle; destróe as rugas, a bortoeja, as empingens e outras affecções cutaneas; previne a dor de dentes, decipa o máo bafo e conforta as gengivas Vende-se na rua da Cadeia n. 15, em casa de Bourgard, a 1,200 rs. cada frasquinho: um exemplar designará seu uso

Pós asiaticos carminados.

Estes pós limpão claramente, conservão perfeitamente os dentes, endurecem seu esmalte e previnem a carie. Elles destroem o tartaro ou pedra dos dentes, consolidão as gengivas affectadas de escorbuto; dão á bocca uma côr, cheiro e frescura mui agradaveis; affirma-se que elles nada encerrão que possa ser nocivo aos dentes, e o seu elevado credito o confirma: vende-se na rua da cadeia n. 15, em casa de Bourgard, a 1.000 rs. cada vidro.

Sociedade theatral Philo-Thalia.

O 1.º Secretario avisa aos Srs. Socios, que os bilhetes para a recita de 26 do corrente serão distribuidos nos dias 24, 25 e 26, em casa do do respectivo Thesoureiro, rua do Collegio n. 5; outrosim scientifica igualmente aos mesmos Srs., que aquelles que tiverem de offerecer os seus bilhetes de Socios, o não poderāõ fazer sem primeiramente propôrem em sessão da direcção as pessoas á quem os offerecerem, para serem por ella approvados; para cujo fim se reunirá sexta feira 25 do corrente, ás 7 horas da tarde, em casa do Sr. Director interino, na rua do Rangel, sobrado de um andar n. 56, onde os referidos Srs. poderāõ ir, ou enviar suas propostas, advertindo que aquelles que não forem Socios, ou convidados destes, approvados pela direcção, não terão ingresso na platêa de Socios. (19

1— Aluga-se um grande sitio na campina da Casa-forte, com um bello copiar na frente, e optimas accommodações, cosinha fóra, coxeira e estribaria, muitos arvoredos de fructo, campo para quaesquer plantações e para capim; aluga-se mensal ou annualmente, na rua do Amorim n. 15, ou na estrada do Cordeiro, sitio de Nuno Maria de Seixas. (8

1— Precisa-se de uma pessoa que saiba trabalhar de bauzeiro, ou que queira aprender; na rua do Collegio n. 15 (3

— Aluga-se uma loja na rua do Padre Floriano, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, e bom quintal com cacimba; trata-se na rua das Agoas-vendes, casa n. 32: na mesma compra-se uma mobilia usada.

— Precisa se de uma mulher bem educada, e ainda mesmo com familia, que tenha bom leite, e que queira criar uma criança, e só leve em pagamento o aluguel da casa, que são nove mil réis; annuncie, ou vá á rua das Agoasverdes, casa n. 32

— Precisa-se fallar com os Srs. Henrique da Silva Ferreira Rabello e José de Azevedo Camaxo, a negocio de seus interesses; na rua da Cadeia velha n. 30.

=J. B. C. Tresse, fabricante de orgãos de igreja, avisa ao respeitavel publico, que tem para vender dous orgãos, um pequeno que está prompto e concertado (ambos que forão da igreja de N. S do Carmo) o que se venderá por modico preço; assim como dous realejos de boas vozes, continua no mesmo officio e concerta realejos e põe marchas novas nos mesmos: no Atterro da Boa-vista n. 12, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

1— Vicente Francisco Mendes das Chagas, morador no engenho Meguahipe de baixo, embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo de nome Domingos, de Angola. (4

1=O Sr. Manoel Caetano de Mello queira dirigir se ao Forta do Matto a fallar com F. A. de M. P. a negocio que não ignora, sendo não queira comparecer, será publicado, qual he o negocio, de principio a fim. 5

=O abaixo assignado, vendo hoje no *Diario* n. 238 um annuncio do Sr. Valentim José Correia, com as lettras iniciaes A. F. C. pedindo 12$ rs. que se lhe pedio, pergunta se se entende com o abaixo assignado morador na rua do Queimado. — *Antonio Francisco da Costa.*

=Valentim José Correia declara que o annuncio de hontem em que pedio lhe pagassem 12$ rs. com as lettras A. F. C. não se entende com o Sr. Antonio Francisco da Costa, e sim com outro de nome contrario, mais das mesmas lettras.

1— Precisa-se de 2:700,000 rs. a premio de um por cento ao mez, sobre hypotheca em um sobrado bem construido, sito na rua da Praia; quem quizer dar, annuncie. (4

1— Aluga-se, para se passar a festa, o sitio dos Arcos, na Ponte do Uchôa, com tres casas, baixa de capim; trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 43. (4

1=Roga-se a pessoa que achou uma pequena carta para o Sr. Antonio Coelho de Mello Sururù, a queira ir entregar no trapiche do Pelourinho, cuja carta foi perdida desde o pateo de S. Pedro, ruas do Livramento, Queimado, Crespo, ponte do Recife, rua da Cadeia, &c; isto na noute do dia 22 do corrente. (8

1 *Venda em hasta publica.*

— Sabbado, 26 do corrente mez de Outubro, pelas 4 horas da tarde, impreterivelmente, a porta do Sr. Dr. Juiz de Direito, Nabuco, da segunda vara do Civel, se hão de arrematar em hasta publica, 71 saccas de farinha de mandioca molada, entrando duas avariadas, por conta e risco de quem pertencer, vindas da cidade da Bahia, no patacho *Conceição*, de que he capitão Joaquim José Antonio, cujas saccas forão avaliadas por 71$ rs., e se achão no armasem de Fernando José Braguez, para os pretendentes a verem, na rua da Cadeia, junto ao arco da Conceição n. 64. (14

2—Tirou-se por engano uma carta do correio vinda do Porto ou Lisboa com o nome de Joaquim José Pinho quem for seu dono dirija se a rua da Cadeia no Recife loja de fazendas n. 53. (5

3— O abaixo assignado, engenheiro civil, tendo de passar algum tempo fóra da cidade no desempenho do seu officio, roga a todas as pessoas que quizerem utilisar-se do seu prestimo, de dirigirem-se (por carta) ao mesmo abaixo assignado na casa de Novaes & C., rua da Cruz n. 37 — *Alfredo de Mornay.* (7

2=Aluga se a metade de uma casa a uma Senhora capaz com pouca familia, no patio do Carmo n. 24, na mesma casa vende se uma tualha do bretanha fina toda aberta de lavarinto e um berço em bom uso com seus cortinados. (5

MUTILADO

— A pessoa, que annunciou querer vender um cavallo ruço-pedrez, morador na rua do Motocolombó, dirija-se ao pateo do Carmo, loja de tartarugueiro na esquina da rua das Trincheiras n. 2.

— Pela primeira vara do Civel, se ha de arrematar no dia 25 do corrente, por ser a ultima praça, uma escrava do serviço de rua, avaliada em o modico preço de 200$ rs.; os pretendentes compareção naquelle dia, pelas 4 horas da tarde, a porta do Sr. Juiz Rodrigues Sette, no Atterro da Boa-vista.

— Precisa-se de um bom amassador; na Solidade, padaria n. 22.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua larga do Rosario n. 48, por cima da padaria do Vallença, primeiro andar.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, ou de homem solteiro, dirija-se a rua de S. Francisco, na segunda loja.

1—Aluga-se o segundo, ou terceiro andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 2; a tratar na praça da Boa-vista, loja de chapeos n. 26; na mesma casa compra-se uma escrava de 6 a 8 annos.

1— Precisa-se de um official de chapeleiro, que saiba fazer caixas de chapeos com perfeição, dá-se bom ordenado; na praça da Boa-vista n. 26. (4

1— Quem annunciou querer comprar um chronometro, annuncie. (2

1— Aluga-se por preço commodo a loja do sobrado n. 45 da rua da Roda, muito propria para marcineiro, ou carpina; assim como aluga-se o segundo andar e sotão; a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado. (5

1— Aluga-se uma casa terrea na rua da Conceição da Boa-vista, com bastantes commodos; e o armasem do sobrado n. 38, da rua larga do Rosario, proprio para algum estabelecimento; e tambem uma casa a margem do rio Capibaribe; a tratar no Atterro da Boa-vista n. 53, com Adrianno Xavier Pereira de Brito. (7

1—Aluga-se uma casa terrea na rua da Mangueira da Boa-vista, com commodos para uma grande familia, tem seis quartos, sendo dous forrados, sala grande, adiante e atraz, cosinha fóra, quintal e cacimba; a tratar na rua da Aurora n. 48, ou na rua da Cadeia do Recife, loja de Manoel Cardoso Aires. (7

1— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que Manoel Gomes da Silva deixou de ter ingerencia em o seu negocio tendente a loja de alfaiate, na rua Nova n. 26, desde o dia 15 do corrente, e por isso previne aos devedores da dita loja, que só a cargo do abaixo assignado está o recebimento de todas as dividas, por lhe ficarem portencendo, ficando de nenhum effeito qualquer recibo, que passado pelo dito Gomes possa apparecer. —*Antonio Ferreira da Costa Braga.* (11

1— Na noute de 22 para 23 do corrente desappareceo do Atterro dos Afogados, defronte do viveiro do Muniz, da parte da maré grande, um bote com os seguintes signaes, pintado de preto por fóra, e o fundo de almagre, e dentro verde com o fundo preto, paneiro de chadrez na proa e na popa corrido de bancos e lugar de se collocar outro chadrez; quem dele souber, dirija-se ao Atterro dos Afogados n. 67, que será gratificado. (10

2— Aluga-se uma casa terrea optima para se passar a festa, em Olinda, na ladeira do Varadouro, da parte da sombra, com bom quintal, com alguns arvoredos; a tratar com Joaquim Lopes do Almeida, caixeiro de João Matheus. (6

2— O abaixo assignado faz publico, que tem traspassado desdo o dia 17 do corrente, o deposito de assucar, que tinha na rua estreita do Rosario n. 34, a José Dias da Silva Cardeal, a quem competem todas as dividas pertencentes ao mesmo estabelecimento; não podendo deixar de declarar em abono da verdade, que durante o periodo de 3 annos e meio, que o dito Cardeal foi seu caixeiro, sempre mostrou zelo e actividade no desempenho dos seus deveres, e toda a fidelidade em suas contas. — *Bernardo José da Costa.* (12

3— Antonio José de Souza com loja de louça na rua do Queimado n. 32, faz sciente ao respeitavel publico, que por haver mais pessoas do mesmo nome, de hoje em diante se assignará, Antonio José Vieira de Souza. (5

3—Aluga-se por preço commodo uma casa terrea atraz da matriz da Boa-vista, com duas salas, 6 quartos, cosinha fóra, quintal murado; a tratar na rua da Aurora n. 58. (4

3— Precisa-se alugar uma preta moça, para o serviço de uma casa de pouca familia; e toma-se um moleque, ou mulatinho para aprender o officio de seleiro; na rua Nova n. 5

3— Aluga-se o terceiro andar do faqueiro, na rua do Amorim; a tratar na rua do Queimado, loja n. 9. (3

3— Ezequiel dá lições de dansa, na travessa dos Expostos n. 16, segundas, quartas e sextas feiras, das 7 horas da noute até as 9; e tambem a toda e qualquer hora do dia, que convier aos discipulos. (5

3— Precisa-se de um official de charuteiro; em Fóra-de-portas, rua do Pillar n. 118. (2

2—Aluga-se o sitio de Joaquim Coelho Cintra, no Caldeireiro, por preço commodo; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 4. (4

8—O agrimensor, abaixo assignado, offerece os seus serviços ás pessoas que tiverem propriedades à demarcar, e afiança a mais escrupulosa exactidão, e o maior zelo no desempenho da sua arte; devendo todos os que do seu prestimo se quizerem utilisar, dirigirem-se (por carta) ao mesmo abaixo assignado, na Rua-direita terceiro andar do sobrado n. 40. —*Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo.* (9

Compras

3— Compra-se um chronometro; quem tiver annuncie. (2

1— Comprão-se dous papagaios bonitos e bastante falladores; na rua do Amorim n. 41.

9— Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, sujos, ou limpos, aparas de papel, papelão, e toda a qualidade de papeis velhos. (4

Vendas

3—Vende-se uma cadeirinha, um piano de muito boas vozes, macacos de estivar algodão e botijões de oleo de linhaça; na rua do Amorim n. 15. (4

3—Vende-se, ou troca-se uma casa de sobrado na rua do Aragão, por outra terrea, no bairro da Boa-vista; na rua da Gloria casa ao pé da fabrica de Gervasio. (4

3— Vende-se com alguma espera dando-se bom fiador, as drogas, medicamentos e tudo o mais que pertencia a botica, que existia nas lojas do sobrado sito na rua Direita n. 120, que foi penhorada, e arrematada em praça publica por divida, não tendo já a armação; a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado. (7

3—Vende-se, por muito commodo preço uma casa na rua de S. Francisco em Olinda, com commodos, e propria para se passar a festa, e tomar-se banhos salgados; e metade de outra nesta cidade, na travessa do Dique, que rende mensalmente 10$ rs.; a tratar no Atterro dos Afogados n. 30. (7

3— Vendem-se superiores charutos de regalia, em caixinhas de 100 e chegados da Bahia pelo ultimo vapor; na rua da Cruz n. 37, casa de Novaes & Companhia. (4

2—Vendem-se barricas grandes e pequenas de excellente cal virgem, por mais barato preço do que em outra qualquer parte; no trapiche da Alfandega-velha a tratar com Henrique Maria Pereira Guimarães. (5

2— Vendem-se passas novas e grandes a 320 rs. a libra, chocolate de Lisboa a 320 rs. a libra e 80 rs. o pão, chouriços novos a 360 rs. de uma libra para cima, toucinho de Lisboa mui alvo a 280 rs., e de Santos a 200 rs., o verdadeiro espermacete americano de 6 em libra a 880 rs., dito de composição a 720 rs., velas de carnaúba de 6 e 8 em libra a 320 rs., hervilhas novas a 160 rs., caixas com 200 charutos de Napoleão a 1500 rs. e o masso a 200 rs., esteiras de Angola a 280 e 320 rs.; na rua das Larangeiras n. 16.

2—Vende-se setim preto de Macáu, de boa qualidade, e damasco de seda da India, proprio para igrejas; na rua da Cruz n. 2. (3

2—Vendem-se, sem feitio, 157 oitavas de ouro de lei, em um par de adragonas, uma corôa velha, uma guarnição de florete, dous pares de castiçaes, um prato e thesoura de prata da moda, os mais modernos e delicados, que pódem existir; na rua das Trincheiras n. 18. (7

2—Vende-se uma preta de meia idade, boa quitandeira, cosinheira e lavadeira; na rua das Cruzes, no primeiro andar do sobrado da esquina defronte da praça da Independencia.

2—Vendem-se dous escravos de boas figuras e moços, proprios para todo o serviço; na rua da Cadeia de S. Antonio, por cima da loja de chapeos n. 25. (4

2—Vende-se uma casa terrea com quintal e chãos proprios, na rua Velha n. 94; a tratar na mesma casa. (3

2—Vendem-se, para liquidar contas, apparelhos para chá, de porcelana dourada, duzias de chicaras e pires dourados para chá, mangas lapidadas, campoteiras, garrafas, copos, calices lapidados para vinho, porta-licores, galheteiras para azeite e vinagre, e outros muitos vidros por menos do que em outra qualquer parte, na rua da Cruz n. 62. (8

2—Vende-se um venda com poucos fundos, e bons commodos para familia, na rua do Padre Floriano n. 72; a tratar na mesma. (3

2— Vende-se potassa americana e russiana, em barris pequenos, muito nova, chegada ultimamente; na rua da Cadeia-velha, armasem n. 12, de Henrique Bernardes de Oliveira & Companhia. (5

2— Vendem-se barricas com farello, muito novo, chegado ultimamente de Lisboa pelo ultimo navio, por preço commodo; na rua da Cruz n. 52. (4

2—Vende-se uma meia-agoa na travessa do Dique, por preço commodo; nas Cinco-pontas, venda pintada de amarello n. 39. (3

3— No atterro da Boa-vista, loja n. 26 de Salles & Chaves, acha se grande sortimento de licores finos de todas as qualidades, com lindos letreiros a 2,400 rs. a duzia; dito dito em garrafas de Bordeaux, com ricos letreiros dourados a 3,000 rs. a duzia; dito dito em garrafas grandes, brancas, com ricos letreiros dourados, a 3,600 rs a duzia; dito dito em garrafas brancas, com bocca prateada, de superior qualidade, igual as que vem da França, a 5,000 rs. a caixa de uma duzia; crême de noyaux, roses, curação, chasseur, anisette de Bordeaux, e outras qualidades, a 1,000 rs. a garrafa; genebra, igual à que vem da Hollanda, a 800 rs. a canada, e em botijas a 2,400 rs. a duzia; agu'ardente do reino, com superior aroma, a 900 rs. a canada; dita de aniz a 700 rs. a canada; dita de França em garrafa e canada, dita de calda de canna; charopes de maracujá, ananaz, limão, genipapo, tamarindo, e de resina de angico, muito bom para as pessoas que padecem do peito, este a 640 rs., e aquelles a 560 rs. a garrafa, espirito de vinho de 36 gráos, em porção a 1,000 rs., a canada e a retalho a 1,280 rs.: na mesma apromptа-se toda e qualquer encommenda de licores, genebra, ago'ardente e espirito para embarcar, sem ser preciso o comprador ter trabalho algum; as amostras de todos os liquidos se achão sempre patentes aos compradores. (30

— No armasem de sal da Boa-vista n. 6, na rua da Conceição, ha um quartão para se vender.

— Vende-se uma escrava recolhida, perfeita mucama, de 16 annos, com boas habilidades; uma dita para todo serviço, por 380$ rs.; uma mulata de 20 annos, com habilidades, 3 escravos para todo o serviço; um dito peça de 25 annos; um moleque de 18 annos; dous mulatinhos de 12 a 13 annos, optimos pagens; na praça da Boa-vista n. 19.

— Vende-se um preto perfeito cosinheiro de massas e assados, tanto de forno como de fogão; 3 escravos bons para o serviço de campo; 6 escravas moças, com boas habilidades, duas cosem, engommão, e cosinhão; uma dita de 16 annos, recolhida, cose e engomma e he uma mucama sem falta alguma; uma dita boa vendedeira de fasendas e miudesas; uma mulata de 20 annos, cose e engomma; uma negrinha de 8 annos, muito linda para uma menina, que ande na escola; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

—Vende-se uma bacia de arame, bastante grande; na loja da esquina do becco da Congregação n. 41.

— Vende-se um berço de jacarandá, muito bem feito, e em conta; na rua estreita do Rosario n. 32.

—Vendem-se ricos cortes de seda escocesa para vestido, ditos de lãa e seda, riscados franceses, chitas francesas, largas, cassas e cambraias, luvas, meias de todas as qualidades, chales e mantas de seda, chapeos de sol para homem e senhora, lenços pretos de setim Macáu, ditos de seda escocesa e de outras qualidades, oculos de theatro, lãa de bonitos padrões para calças, cortes de colletes, pannos finos de todas as côres, eguião de linho, bretanha franceza de 26 jardas, de puro linho, o. de 6 varas para jaqueta, suspensorios de burracha, sellins inglezes, elasticos, bandejas, brins de linho para calças, e outros muitos objectos, tudo por preço commodo; na rua Nova n. 12, loja nova de Diogo José da Costa.

— Vende-se uma lancha nova, vinda do Porto; 12 vasos para flores; na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia-velha n. 18.

—Vende-se a venda da esquina da rua Imperial n. 2, por precisão, com os fundos que quizerem, ou só a armação; uns braços de balança grandes e pequenos, com conchas e correntes de ferro, uma porção de caixas vasias do Porto, uma mesa redonda para meio de sala; a tratar com Joaquim Pinheiro Jacome, na mesma venda.

— Vende-se a venda n. 7, do Becco-largo do Recife, com os fundos que o comprador quizer, tem commodos para familia, e o aluguel he muito barato; a tratar na rua da Senzalla-velha n. 102.

—Vende-se um cavallo melado, carrega de baixo a meio, he passeiro, e muito novo, por preço commodo; na rua Nova, venda n. 65.

—Vendem-se casacas de panno fino das côres que estão em moda, feitas no ultimo gosto, calças de casimiras finas de bonitas côres, coletes de setim preto superior, e de gorgurão, sobre-casacas de brim, jaquetas de panno fino, tudo por preço commodo; no Atterro da Boavista, loja de alfaiate na esquina do becco.

1—Vendem-se maçães chegadas ultimamente do Porto a retalho e aos centos a 3 e 4$ rs., passas novas a 320 rs, amendoas a 320 rs., bolinhos franceses, massos de uma duzia a 240 rs., doce de goiaba sortido, por preço commodo; na rua estreita do Rosario, venda n. 8.

— Vende-se um quartão cardão, bastante novo, carregador baixo; no becco da Bomba n. 2; na mesma casa continua-se a dar lições de piano, flauta e violão por preço commodo.

1—Vendem-se, por preço commodo, os livros seguintes; um rico diccionario geographico, o melhor que tem apparecido; um dito latino, por Fonseca, contendo o de fabulas; Salustio; Cornelio; arte latina, ou novo methodo; o novo testamento de Jesus Christo; uma poetica por Horacio; um Telemaco; dous manuaes encyclopedicos; um diccionario hespanhol e inglez e vice-versa; o tratado do estado actual da monarchia portuguesa; Cicero; o segundo volume da historia da America; o 5 e 6 volume da historia de Napoleão; diccionario francez e inglez; e as seguintes novellas; les petits homenes 2 v.; la floret mysterius 2 v.; Leopold de Cercé 2 v.; le Capucin 1 v.; le 21 de Javier 3 v.; Izá 3 v.; Monsieur le Preset 3 v.; Mimuit ou le moment fatal 1 v.; Petits Romans 3 v.; la premiere nuit de mes noces 2 v.; Octavia 4 v.; todos estes livros em bom estado; na travessa das Cruzes n. 6. (20

1— Vende-se um mulatinho de 14 annos, bonita figura, proprio para aprender qualquer officio, ou para pagem, por saber bem montar; na rua do Crespo, loja da esquina n. 2, que volta para a rua da Cadeia. (5

1— Vende-se uma bonita escrava de 20 annos, cose, engomma, ensaboa e cosinha perfeitamente; na rua estreita do Rozario n. 34, primeiro andar. (4

1— Vende-se arroz vindo do Maranhão ultimamente, a 1280 rs. a arroba; no armasem de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição. (4

1— Vendem-se saccas com farinha de mandioca; na rua da Cadeia-velha n. 35. (2

1— Vendem-se diccionarios da lingoa portugueza, por Francisco Solano Constancio, edição de 1844, muito bem encadernados, com chapas, e melhor papel do que a outra edição, pelo modico preço de 12$ rs.; na rua Nova, loja de livros de Bez Deshayes, n. 34. (4

1— Vendem-se 3 pequenas moradas de casas na rua do Calabouço-velho; na rua de Hortas n. 110. (3

1— Vendem-se superiores bichas de Hamburgo, grandes e pequenas; na rua estreita do Rozario, venda da esquina da rua das Larangeiras n. 16, e na esquina do Rosario n. 11; tambem se alugão. (5

1—Vende-se uma porção de arroz de casca; um escravo moço, optimo para o serviço de campo; na rua larga do Rosario n. 29. (3

1—Vendem-se 3 escravas, sendo uma parda de 16 annos, e duas pretas, sendo uma de 14 annos, e a outra de 28, com bonitas figuras; na rua da Cadeia-velha n. 60. (4

1—Vende-se farinha de Araruta a 200 rs. a libra; nas Cinco-pontas, venda n. 32. (2

1— Vende-se uma preta ladina, de bonita figura, propria para todo o serviço, e vende na rua; no Forte-do-Mattos, prença de José Ribeiro de Brito. (4

1—Vendem-se apparelhos de porcelana dourada, muito fina para chá, porta-licores, galheteiras para azeite e vinagre, campoteiras, garrafas, copos, calices para vinho e licor, tudo de cristal, mangas de vidro inglez, globos e castiçaes, tudo muito fino e mais barato do que em outra qualquer parte; na rua da Cadeia-velha, loja de louça n. 19. (8

Escravos fugidos

— No dia 17 do corrente, pela manhãa fugio a preta Joanna, de nação Cabundá, ainda moça, levou vestido de chita, ou riscado escuro, representa 20 annos, dentes unidos, baixa, olhos regulares, mãos pequenas e dedos curtos; quem a pegar, leve a rua de S. Bom Jesus das crioulas n. 21, ou na rua larga do Rosario n. 15, que será gratificado.

— Em 21 do corrente fugio um moleque crioulo, de nome Adão, de 12 annos, levou calças e camisa azul; quem o pegar, leve a rua da Cruz n. 45, onde será recompensado.

1— No dia 4 do corrente desappareceo um moleque de nome Benedicto, de nação Angola, de 14 annos, secco do corpo, levou camisa de algodão da terra, e calças de brim da Russia, tem a marca P no peito esquerdo, e contra marca R nas espaduas; quem o pegar, leve a seu senhor João Leite de Azevedo, com loja de cabos defronte do Corpo Santo n. 17, que receberá 100$ rs. de gratificação. (9

1— Na noute de sexta feira 18 do corrente, do lugar do engenho Desterro, fugio uma preta de nome Rosa, ainda buçal, baixa, grossa do corpo, com 3 signaes feitos, um na testa, junto ao nariz, e os dous, um em cada fonte, uma cicatriz de fogo em uma das barrigas das pernas, a qual vinha do engenho do Snr. Tenente-coronel João Vieira, a ser entregue ao Sr. Francisco Bringel de Almeida Guedes; quem a pegar, leve ao dito engenho, ou nesta praça ao Major Nascimento, na rua da Gloria, que será gratificado generosamente. (12

— No dia 17 do corrente fugio uma escrava de nome Marcela, de nação Baca; mas pelas trelas e momos parece ser crioula, baixa e não muito grossa, maçãos do rosto altas, beiços grossos, algumas nodoas pretas, que forão de bechigas, mãos e pés curtos, e os tornozelos meio grossos; quem a pegar, leve a rua de Hortas n. 94, que será recompensado.

— Fugio no dia 16 do corrente, do sitio Cajueiro, uma cabra de nome Luzia, quasi negra. Ainda está sumida a crioulinha de nome Maria da Conceição, de 11 annos, que se julga ter sido furtada desde Janeiro deste anno, he baixa, pouco fula, grossa do corpo; e tambem o moleque Lourenço, que se acha fugido a tempos; quem os pegar, leve ao mesmo sitio, que será gratificado.

— No dia 19 do corrente fugio um moleque de nome Luiz, crioulo, de 18 annos, rosto secco, calças de algodãozinho azul, camisa de riscado escuro. No dia 20, tambem fugio outro moleque crioulo, de nome Vicente, de 12 annos, figura pequena, pés grandes e seccos, levou calças de riscado escuro, e camisa de chita; quem os pegar, leve a rua da Madre de Deos n. 7, que será gratificado.

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844.

MUTILADO